



CORRELAÇÃO ENTRE NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E A PANDEMIA DO COVID-19 NO ESTADO DE SÃO PAULO-BRASIL

PEDRO FELIPE FERRARI SILVA; GUSTAVO DE MACEDO KNOLL; RAFAEL RODRIGUES DE CARVALHO; GIOVANA MARQUES FARGIANI; ANA CAROLINA PADILHA SEGALA

Introdução: A pandemia do COVID-19 trouxe grandes desafios à gestão em saúde, afetando diretamente a capacidade de resposta dos sistemas. Isso resultou em queda significativa nas internações por doenças crônicas, como a insuficiência cardíaca (IC) no Brasil e no mundo, levantando questões sobre manejo adequado dessas condições em tempos de crise. **Objetivos:** Analisar os dados do DATASUS sobre internações hospitalares por IC (CID-10 I50) de 2019-2024, destacando os impactos do estado de São Paulo no volume de admissões brasileiras. **Materiais e Métodos:** Análise descritiva retrospectiva dos dados do SIH/SUS via DATASUS, filtrando por CID-10 I50 (Insuficiência Cardíaca) no período de 2019-2024 no Brasil e no Estado de São Paulo. **Resultados:** Em 2019, o Brasil registrou 199.858 internações por IC. Em 2020, durante o pico da pandemia, esse número caiu para 167.374, uma redução de 16,23% em relação ao ano anterior, refletindo o impacto das restrições sanitárias. Em 2021, as internações mantiveram valores estáveis, ainda com redução (16,15%) em relação ao período pré-pandêmico (2019). A partir de 2022, com a flexibilização das restrições, as internações aumentaram 19,32% em relação a 2020. Em 2023, as internações seguiram aumentando, com um crescimento de 1,9% em comparação a 2022, sinalizando uma recuperação gradual. No que tange SP, em 2019, este representava 19,47% do total de internações por IC no Brasil, com 38.912 admissões. Em 2020, durante a pandemia, esse número caiu para 34.113 hospitalizações. Contudo, neste período, SP elevou sua representatividade para 20,38% do total, já que as outras Unidades de Federação sofreram queda ainda mais acentuada nos valores brutos. Em 2024, SP correspondeu a 21,02% do total nacional, demonstrando que, embora o estado tenha recuperado parte do volume de hospitalizações, sua participação percentual manteve-se próxima do período pré-pandemia, sugerindo impacto uniforme da crise nos diferentes estados do país. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 causou redução nas internações por IC no Brasil, mais acentuada durante 2020. A partir de 2022, houve recuperação gradual no país, com SP mantendo sua representatividade em relação ao total nacional, sugerindo um impacto uniforme entre o estado e as demais regiões.

Palavras-chave: Pandemia, Corona vírus, Hospitalization, Heart failure, Sars-cov-2.